

30/5/2024

Com o início de junho e as diversas datas festivas que vêm com ele, o comércio do Distrito Federal se mantém em ritmo acelerado e, principalmente, otimista para que as vendas aumentem. De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), as vendas para as festas juninas no Distrito Federal neste ano devem crescer entre 5% e 6,9%. No ano passado, o incremento foi de 4,7% e, em 2022, de 3,8%. Entre a venda de produtos de decoração junina, aluguel de espaços para festas, consumo de bebidas e comestíveis e comercialização de roupas, além de outros setores, o sindicato estima que as festas juninas devem movimentar, ao longo do mês de junho, no DF, mais de R$ 120 milhões. Em Taguatinga, a Feira dos Goianos, as feiras permanentes, a Feira dos Importados, o Mercado Norte e a região do Taguacenter são os pontos mais procurados por consumidores de todo o

DF que procuram trajes caipiras e comidas típicas para a realização das festas juninas. Nestes locais, o preço considerado mais barato e a variedade de produtos são os maiores atrativos. Outras datas marcantes do calendário que pretendem trazer índices positivos de consumo são o dia de Santo Antônio, em 13 de junho, o de São João, dia 24, e de São Pedro, dia 29. O presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta, acredita que elas impulsionarão as vendas de fogos, de roupas e de decoração de ambientes. "As três datas serão comemoradas em clubes, associações, igrejas e colégios. Como o Distrito Federal reúne milhares de pessoas que vieram do Nordeste para cá, e como essas datas são muito festejadas entre os nordestinos, espera-se bons reflexos econômicos no comércio em geral", acentua.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Internet